

Resumo - Engenharia de Requisitos

João Paulo Dias - 00333827

A Engenharia de Requisitos é uma disciplina fundamental no processo de desenvolvimento de software que se concentra na identificação, documentação e gerenciamento dos requisitos do sistema. Desse modo, o modelo de Engenharia de Requisitos descrito por Ian Sommerville enfatiza diversas etapas ao longo do ciclo de vida do desenvolvimento de software:

Elicitação de Requisitos: Esta fase envolve a coleta de informações dos stakeholders para entender suas necessidades e expectativas em relação ao sistema que será desenvolvido. É essencial utilizar técnicas adequadas, como entrevistas, questionários e workshops, para extrair os requisitos de forma precisa.

Análise de Requisitos: Nesta etapa, os requisitos coletados são avaliados quanto à sua completude, consistência, relevância e não ambiguidade. Também são identificadas possíveis contradições entre os requisitos e, se necessário, são realizadas negociações para resolver conflitos.

Especificação de Requisitos: Os requisitos são formalmente documentados em um formato que seja compreensível tanto para os stakeholders quanto para os membros da equipe de desenvolvimento. Geralmente, isso envolve a criação de documentos ou modelos que descrevem as funcionalidades, restrições e características do sistema.

Validação de Requisitos: Esta fase tem como objetivo confirmar se os requisitos especificados refletem corretamente as necessidades dos stakeholders. Isso pode envolver revisões formais, prototipagem ou simulações para garantir que os requisitos atendam aos critérios de aceitação.

Gestão de Mudanças de Requisitos: Ao longo do ciclo de vida do projeto, é comum que os requisitos sofram alterações devido a diversas razões, como mudanças nos objetivos do negócio ou descobertas durante o desenvolvimento. A

equipe de Engenharia de Requisitos deve gerenciar essas mudanças de forma controlada para garantir que o sistema permaneça alinhado com as expectativas dos stakeholders.

Rastreabilidade de Requisitos: É importante manter a capacidade de rastrear os requisitos ao longo do ciclo de vida do projeto. Isso significa que é possível identificar a origem de cada requisito, entender como ele evoluiu e verificar se foi adequadamente implementado no sistema final.

Fontes:

Capítulo 4 - do livro do Ian Sommerville

Wikipedia